

HEMILAMINECTOMIA COMO TRATAMENTO DE DISCOPATIA TORACOLOMBAR EM CÃO: RELATO DE CASO

Resumo

Rafaela Ribas Marinho
Thalita Capalbo Milléo Polasek

A discopatia toracolombar é uma enfermidade neurológica, causada pela degeneração condroide do núcleo pulposo dos discos intervertebrais, podendo levar a extrusão ou protusão do conteúdo do disco e consequente compressão da medula vertebral, levando a alterações no sistema nervoso do animal, que variam de acordo com a localização da lesão e da quantidade de conteúdo extravasado. Alterações clínicas como paraplegia, paraparesia, hiperestesia de membros torácicos, perda de propriocepção e de dor profunda podem observadas. O diagnóstico baseia-se nos sinais clínicos, anamnese, exame físico e exames complementares como radiografia, tomografia e ressonância magnética. O tratamento depende do tempo, tipo, grau e extensão da lesão, variando entre medicações, intervenções cirúrgicas e terapias alternativas. O prognóstico varia de reservado a desfavorável, e em casos cirúrgicos, depende do tempo da perda de percepção de dor profunda até a intervenção cirúrgica de descompressão medular. Tendo em vista a quantidade de abordagens clínicas e cirúrgicas para esta enfermidade, o objetivo deste trabalho foi abordar o método de hemilaminectomia para descompressão do canal medular em um canino, fêmea, sem raça definida, de 18,2 kg e 11 anos de idade. Paciente realizava tratamento conservador anteriormente com Gabapentina durante três meses, porém chegou ao hospital com paraplegia de membros pélvicos e fenômeno de Schiff-Sherrington, caracterizado pela hipertonicidade e hiperextensão dos membros torácicos. Em exame físico, foi observado presença de dor profunda, mais perceptível em lado esquerdo. Foi realizado radiografia e tomografia computadorizada, onde foi constatado alterações em região de L2 e L3. Foi realizado procedimento de hemilaminectomia do lado esquerdo, onde foi retirado resquícios do núcleo pulposo do canal medular. Após intervenção cirúrgica e sete dias de internação pós cirúrgica, teve alta médica. Foi prescrito Gabapentina, Prednisolona e Dipirona, com associação de acupuntura e fisioterapia, onde paciente demonstrou progresso, voltando aos poucos com movimento dos membros pélvicos. Conclui-se que o correto diagnóstico da discopatia a partir dos sinais clínicos, exame físico e em conjunto com exames complementares é essencial para a escolha da abordagem mais adequada para cada caso, sendo determinante para o sucesso do tratamento e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: discopatia; hemilaminectomia; canino.